

Mercados

Portugueses líderes por um dia...

Fecho dos Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	319	3,1%	1,5%	1,5%
PSI 20	4.914	3,8%	-25,1%	-25,1%
IBEX 35	10.391	3,4%	4,8%	4,8%
CAC 40	4.249	3,3%	-1,1%	-1,1%
DAX 30	9.811	2,8%	2,7%	2,7%
FTSE 100	6.466	2,0%	-4,2%	1,7%
Dow Jones	17.778	2,4%	7,2%	20,4%
S&P 500	2.061	2,4%	11,5%	25,2%
Nasdaq	4.748	2,2%	13,7%	27,6%
Russell	1.192	1,5%	2,5%	15,0%
NIKKEI 225*	17.621	2,4%	8,2%	7,4%
MSCI EM	935	1,8%	-6,7%	4,7%
MBCP TH EU	1.742	0,0%	12,9%	12,9%

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Banco Com Port-R 6,7%	Banco Com Port-R 6,7%	Oracle Corp 10,2%
	Mota Engil Sggs 6,5%	Cap Gemini 6,5%	First Solar Inc 6,8%
	Impresa Sggs Sa 6,4%	Bankia Sa 6,0%	Owens-Illinois 6,7%
↓	Portugal Tel-Reg 2,1%	Adp -1,8%	Range Resources -2,9%
	Ren-Rede Energet 1,8%	Hermes Intl -3,0%	Royal Caribbean -3,0%
	Banco Bpi Sa-Reg 0,8%	Immofinanz Ag -3,3%	Tesoro Corp -4,2%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Galp assina acordo de exploração petrolífera no Alentejo com Eni

EDP aprovisiona gás natural liquefeito por 20 anos com Cheniere

Europa

Telecom Italia prefere oferecer ações numa possível fusão entre Tim e Oi

Resultados clínicos desapontes para a **Roche**

Atos compra unidade de *outsourcing* de IT da Xerox

Philips renova iluminação urbana de Madrid

Air France corta *guidance* de resultados anuais

BASF cancela troca de ativos com Gazprom

Proposta de **Ferrovial** insuficiente para maior acionista da Transfield Services

EUA

JBL bate estimativas nos trimestrais

Accenture revê em alta projeções, após divulgar EPS acima das estimativas

ConAgra desaponta nas receitas do 2º trimestre

BGC Partners aumenta oferta pela GFI Group em 3,8%

Kraft Foods nomeia John Cahill como novo CEO

Icahn aumenta participação na **Hertz**

Outros

Balança de Transações Correntes da Zona Euro com *superavit* de € 20,5 mil milhões

Líderes da U.E. aprovam plano Juncker

Confiança dos Consumidores na Alemanha deverá aumentar em janeiro

IPP na Alemanha abrandou inesperadamente em novembro

Confiança Industrial em França manteve-se no mês de dezembro

Confiança Empresarial em França estagnou de forma desapontante em dezembro

Confiança dos Consumidores do Reino Unido caiu em dezembro

Leading Index do Japão de outubro sinalizou uma degradação

*Fecho de hoje

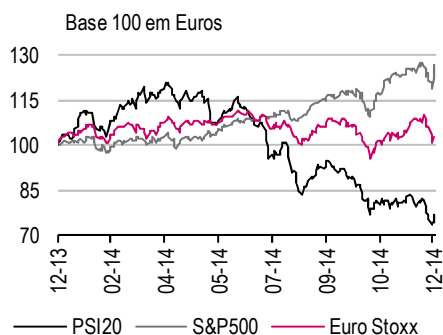
Petróleo(WTI)	54,1		-45,0%	-38,3%
OURO	1.198,7	0,8%	-0,5%	11,7%
EURO/USD	1,228	-1,0%	-10,9%	-
Eur 3m Dep*	0,070	-5,0	-16,5	-
OT 10Y*	2,769	-8,7	-336,1	-
Bund 10Y*	0,617	2,5	-131,2	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	49,13	3,7%	-24,8%
IBEX35	104,25	3,4%	5,2%
FTSE100 (2)	64,91	2,5%	-3,6%
Technical EU	15,35	-14,8%	0,3%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado *quanto*)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Agenda Macro

Para hoje esperam-se apenas revelações no Brasil: **Taxa de Inflação** de dezembro, **Taxa de Desemprego** (11h), **Balança de Transações Correntes**, **Investimento Direto Estrangeiro** em novembro (12h30m).

Fecho dos Mercados**Portugueses líderes por um dia...**

Portugal. O PSI20 subiu ontem 3,8% para os 4914 pontos, com todos os títulos em alta, assumindo a liderança em termos de valorizações entre os principais índices europeus. O volume foi normal, transacionando-se 372,1 milhões de ações, correspondentes a € 133,6 milhões (11% acima da média de três meses). Nas maiores valorizações destacou-se o BCP, a subir 6,7% para os € 0,0748, liderando os ganhos percentuais, seguido da Mota Engil (+6,5% para os € 2,587) e da Impresa (+6,4% para os € 0,925). Os ganhos mais modestos foram do BPI (+0,8% para os € 1,095), da REN (+1,8% para os € 2,433) e da Portugal Telecom (+2,1% para os € 1,026).

Europa. A generalidade das praças europeias encerrou a sessão de quinta-feira com valorizações muito expressivas, animadas pela expectativa de que as taxas de juro da Fed se mantenham baixas por mais tempo e pela decisão por parte do Banco Central da Suíça em colocar as taxas de juro de depósitos em valores negativos. O índice Stoxx 600 avançou 2,9% (339,05), o DAX ganhou 2,8% (9811,06), o CAC subiu 3,3% (4249,49), o FTSE acumulou 1,8% (6451,54) e o IBEX valorizou 3,4% (10391,3). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Tecnológico (+4%), Construção (+3,9%) e Retalho (+3,6%). Os ganhos setoriais foram tão expressivos que o mais modesto nos ganhos foi o dos Recursos Naturais a subir 1,8%.

EUA. Dow Jones +2,4% (17778,15), S&P 500 +2,4% (2061,23), Nasdaq 100 +2,5% (4267,774). Todos os setores encerraram positivos: Info Technology (+3,04%), Health Care (+2,77%), Industrials (+2,47%), Financials (+2,43%), Materials (+2,26%), Energy (+2,12%), Consumer Staples (+2,02%), Utilities (+1,95%), Telecom Services (+1,84%) e Consumer Discretionary (+1,59%). O volume da NYSE situou-se nos 919 milhões, 22% acima da média dos últimos três meses (756 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 6,1 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+2,39%); Hang Seng (+1,25%); Shanghai Comp. (+1,67%).

Portugal**Galp assina acordo de exploração petrolífera no Alentejo com Eni**

Em comunicado à CMVM, a Galp (cap. € 7,3 mil milhões, +0,3% para os € 8,861) informou que “assinou um acordo de *farm-down* com a Eni (cap. € 52,8 mil milhões, +0,1% para os € 14,52) relativo a três áreas de concessão no *offshore* de Portugal, segundo o qual a Eni passará a deter uma participação, tornando-se operadora e promotora”, ficando a remanescente participação na Galp. No documento, pode ler-se que “as três concessões, denominadas Lavagante, Santola e Gamba, abrangem uma área total de aproximadamente 9.100 km², tendo sido identificados múltiplos prospectos e *leads* entre os sedimentos do Jurássico e do Cretáceo após a conclusão de uma campanha de aquisição sísmica 2D e 3D de c.8.500 km e c.1.800 km², respetivamente. O programa exploratório compreende a perfuração de um poço de exploração durante o próximo período exploratório.”

EDP aprovisiona gás natural liquefeito por 20 anos com Cheniere

Em comunicado à CMVM, a EDP informou que acordou com a Cheniere (cap. \$ 16,4 mil milhões, +5,7% para os \$ 69,21 @ 16h10m na negociação em Wall Street) um acordo vinculativo para o aprovisionamento de mil milhões de metros cúbicos de gás natural liquefeito por ano, por um período de 20 anos, passíveis de extensão por decisão da EDP por 10 anos. “A EDP espera o início do aprovisionamento em 2020, procedendo de um projeto da Cheniere no Texas, Estados Unidos da América, nomeadamente do Trem 3 do Corpus Christi Liquefaction Project. A concretização do acordo está sujeito a certas condições precedentes, incluindo mas não exclusivamente o recebimento de autorizações regulatórias por parte de Corpus Christi Liquefaction, LLC, bem como o assegurar dos necessários acordos de financiamento e a tomada de decisão final de investimento na construção do Trem 3 do Corpus Christi Liquefaction Project. Esta transação contribui para o cimentar do posicionamento da EDP como detentora de um

portfolio diversificado de fontes de gás natural, permitindo a perseguição de uma estratégia de valorização dos ativos EDP, sejam eles as centrais elétricas a gás natural; a sua carteira de clientes de gás; ou a capacidade de procurar outras oportunidades no mercado de gás natural.”

Europa

Telecom Italia prefere oferecer ações numa possível fusão entre Tim e Oi

A Telecom Italia (cap. € 16,3 mil milhões, -1,3% para os € 0,898) deverá preferir fazer uma oferta que envolva apenas ações, através da sua subsidiária brasileira Tim, numa possível fusão com a concorrente Oi, detida em mais de 25% pela PT SGPS (cap. € 917 milhões, -0,3% para os € 1,023), notícia a Bloomberg citando duas fontes com conhecimento no caso. A Telecom Italia pretende que o governo e o regulador das telecomunicações no Brasil deem indicações de que não se irão opor a uma possível fusão, antes de apresentar uma proposta, disseram as fontes.

Resultados clínicos desapontes para a Roche

A Roche (cap. Sfr 236,1 mil milhões, -5,1% para os Sfr 274) reportou resultados clínicos desapontantes numa combinação de dois dos seus mais recentes fármacos para o tratamento do cancro da mama. As pacientes que combinaram os medicamentos Kadcylla e Perjeta não obtiveram resultados melhores comparativamente às pacientes que apenas tomavam Kadcylla, informou a farmacêutica suíça.

Atos compra unidade de *outsourcing* de IT da Xerox

A Atos (cap. € 6,4 mil milhões, +5,4% para os € 63,02) concordou em adquirir o negócio de *outsourcing* de IT da Xerox (cap. \$ 15,9 mil milhões) por \$ 1,05 mil milhões, o que possibilitará à tecnológica francesa praticamente triplicar o volume do seu negócio nos EUA. Esta unidade deverá gerar receitas na ordem dos \$ 1,5 mil milhões em 2014 e conta com cerca de 9800 trabalhadores em 45 países. O negócio será pago em dinheiro e a Xerox poderá obter mais \$ 50 milhões dependendo da condição dos ativos quando a transação estiver completa. O CEO Thierry Breton pretende expandir-se geograficamente e adquirir conhecimentos numa altura em que a empresa se foca em áreas como o *cloud computing*. O Ceo da Xerox Ursula Burns quer refocar-se em negócios com maiores margens, de forma a ofuscar a quebra no negócio de impressão. A Xerox pretende usar parte dos \$ 850 milhões de pagamento inicial para elevar a recompra de ações próprias e sustentar gastos com aquisições. Devido à venda deste negócio a Xerox ajustou a previsão de resultados do 4º trimestre para os \$ 0,28 a \$ 0,30 por ação (desceu 2 cêntimos).

Philips renova iluminação urbana de Madrid

Em comunicado a Royal Philips (cap. € 22,3 mil milhões, +0,9% para os € 23,88) informou ter ganho o contrato para a renovação da iluminação urbana de Madrid. A empresa irá assim renovar 225 mil lâmpadas da capital espanhola por outras com maior eficiência energética por um montante não revelado. Este será a terceira maior renovação de iluminação urbana de uma cidade no mundo. No comunicado pode ler-se que a nova tecnologia possibilitará poupanças de 44%.

Air France corta *guidance* de resultados anuais

A Air France (cap. € 2,3 mil milhões, -7% para os € 7,723) reviu em baixa o *guidance* de resultados anuais. A transportadora aérea francesa cortou a projeção de EBITDA em € 200 milhões e planeia cortes de custos adicionais e uma redução significativa do plano de investimento. A justificar está a persistência da fraqueza económica em alguns mercados. A empresa acrescenta que não vai reconhecer no EBITDA de 2014 o ajustamento do custo com pensões previamente esperado.

BASF cancela troca de ativos com Gazprom

A alemã BASF (cap. € 63,8 mil milhões, -1,6% para os € 69,5), maior química mundial, referiu que o plano de troca de ativos de gás natural com Gazprom (cap. 3,2 bilhões de rublos, -2,8% para os 133,23 rublos @ 9h35m na negociação em Moscovo), prevista para o final do ano, caiu, depois das relações entre a Rússia e a Europa se terem degradado, com aumento das sanções ao país. O cancelamento da transação vai resultar em € 211 milhões de despesas este ano e € 113 milhões de custos retroativos no ano passado, para que a empresa não tenha de ajustar os resultados financeiros de 2012, uma vez que a BASF tinha registado nesse balanço o recebimento futuro de rendimentos provenientes de alienação de ativos.

O acordo previa que a Gazprom e a Wintershall, subsidiária integral da BASF, explorassem dois blocos de gás natural na Sibéria. Em troca, a Wintershall transferia as suas unidades de transporte e *stocks* de gás natural, operadas atualmente em parceria com a Gazprom, para a empresa russa.

Proposta de Ferrovial considerada insuficiente por maior acionista da Transfield Services

A proposta de A\$1 mil milhões da construtora espanhola Ferrovial (cap. € 12,2 mil milhões, +0,5% para os € 16,275) para a compra da Transfield Services foi considerada insuficiente pelo maior acionista da australiana. Segundo Simon Mawhinney, *portfolio manager* da Allan Gray Australia Pty, casa de investimento que detém 18,7% da Transfield, a oferta de A\$ 1,95 por ação não reflete a avaliação de longo prazo da empresa, considerando que o valor justo se situa entre A\$2,50 e A\$ 3,00 por ação.

EUA**JBL bate estimativas nos trimestrais**

A Jabil Circuit, uma das principais fornecedoras de serviços eletrónicos dos EUA, divulgou ontem os resultados relativos ao 1º trimestre fiscal de 2015. O EPS *core* no trimestre atingiu os \$ 0,55, suplantando os \$ 0,47 estimados. As receitas líquidas também superaram as estimativas, alcançando os \$ 4,55 mil milhões, quando se esperava \$ 4,32 milhões. A empresa revê em alta as suas projeções para o fim do ano, esperando que as receitas fiquem entre \$ 17,5 mil milhões e \$ 18,5 mil milhões (vs. \$ 16,5 mil milhões e \$ 18,0 mil milhões esperados anteriormente) e também acima dos estimados \$ 17,27 mil milhões. Espera-se também que o EPS *core* venha acima das projeções já efetuadas e das estimativas, que fique entre os \$ 1,85 e os \$ 2,15.

Accenture revê em alta projeções, após divulgar EPS acima das estimativas

A Accenture, segunda maior consultora de tecnologia, apresentou os resultados relativos ao 1º trimestre fiscal de 2015, terminado a 30 de novembro. O EPS ajustado foi de \$ 1,29, acima dos estimados \$ 1,20. As receitas atingiram os \$ 7,9 mil milhões, suplantando os esperados \$ 7,69 mil milhões, ficando a margem bruta nos 32,2%, um pouco aquém dos 32,7% aguardados. A empresa revê em alta as projeções das receitas para o fim do ano, esperando que estas cresçam entre 5% e 8%, em termos homólogos, quando anteriormente esperava se esperava um crescimento entre os 4% e os 7%.

ConAgra desaponta nas receitas do 2º trimestre

A ConAgra Foods reportou, sem surpresas, um EPS ajustado de \$ 0,61, relativamente ao 2º trimestre fiscal de 2015, terminado em novembro. As receitas contraíram 12% em termos homólogos para os \$ 4,15 mil milhões, aquém dos \$ 4,2 mil milhões aguardados. A empresa informou que a recuperação nas marcas privadas está a demorar mais que o previsto, pelo que o lucro operacional de 2015 será “consideravelmente inferior” ao de 2014. Já para 2016 a ConAgra Foods antecipa um forte crescimento homólogo. A empresa reiterou a sua estimativa de EPS ajustado anual para 2015, esperando que ele cresça entre os 4% e 6%, em linha com o esperado.

BGC Partners aumenta oferta pela GFI Group em 3,8%

A corretora BGC Partners aumentou a sua oferta de aquisição em 3,8% pela sua concorrente GFI Group para \$ 5,45 por ação. O CEO, Howard Lutnik, diz que a financeira tenciona assim ultrapassar a oferta feita pela CME Group pela GFI, que era de \$ 5,25 por ação no passado dia 2 de dezembro.

Kraft Foods nomeia John Cahill como novo CEO

A Kraft Foods nomeou John Cahill como novo CEO da empresa. O executivo entrará em funções a 27 de dezembro e substitui Tony Bernon, que se manterá como conselheiro até 31 de março e como diretor até à Assembleia Geral de Acionistas de 2015.

Icahn aumenta participação na Hertz

Carl Icahn acionista da Hertz, informou ter aumentado a sua participação na empresa de aluguer de automóveis dos 10,8% em novembro para 11,3%. Recorde-se que Icahn tem sido um acionista muito interventivo na empresa tendo no mês passado nomeado três membros para o *board*.

*cap- capitalização bolsista

Outros

A **Balança de Transações Correntes da Zona Euro** (ajustada para sazonalidade) apresentou um *superavit* de € 20,5 mil milhões em outubro. Este registo compara com o saldo positivo de € 32 mil milhões de setembro (valor revisto em alta em € 2 mil milhões) e de € 12,3 mil milhões no período homólogo.

Líderes da U.E. aprovam plano Juncker

Os líderes da União Europeia aprovaram ontem, em Bruxelas, o plano de investimento de € 315 mil milhões de Jean-Claude Juncker. Mario Draghi, o presidente do BCE, disse que o plano “pode contribuir para aumentar a confiança na Zona Euro” e “poderá ser muito eficiente desde que seja expedito”.

De acordo com o GfK, a **Confiança dos Consumidores na Alemanha** deverá aumentar mais que o esperado em janeiro. O indicador subiu de 8,7 para 9, quando se aguardava uma subida para os 8,8.

O **Índice de Preços no Produtor na Alemanha** abrandou inesperadamente o ritmo de contração em novembro. A taxa homóloga subiu 10 para os -0,9%, quando se aguardava um agravamento para os -1,1%.

A **Confiança Industrial em França** manteve-se, sem surpresas no mês de dezembro. O valor de leitura estagnou nos 99.

A **Confiança Empresarial em França** estagnou de forma desapontante em dezembro. O registo manteve-se nos 94, desiludindo face à subida para os 95 aguardada.

A **Confiança dos Consumidores do Reino Unido**, medida pelo GfK, caiu inesperadamente no mês de dezembro. O valor de leitura caiu de -2 para -4, quando se aguardava uma melhoria para os -1.

O valor final do **Leading Index do Japão** relativo a outubro sinalizou uma degradação das perspetivas económicas do país, mas inferior ao que foi preliminarmente avançado. O valor de leitura passou de 106,2 para 104,5, acima da 1ª estimativa de 104. Já o **Coincident Index** (indicador que mede a situação económica atual) subiu de 109,3 para 109,9, abaixo do valor preliminar de 110,2.

O **Banco do Japão** anunciou, sem surpresas o objetivo de aumento da base monetária, em termos anualizados, de 80 biliões de ienes (cerca de € 576,2 mil milhões). A votação voltou a merecer um voto desfavorável, tendo os restantes oito membros mantido o sentido.

Os **Leading Indicators** da economia norte-americana revelaram uma melhoria do *outlook*, ao registarem uma subida de 0,6% em novembro, superior aos 0,5% estimados. De notar que o valor anterior foi revisto em baixa em 30 pb para os 0,6%.

De acordo com o indicador preliminar **PMI Serviços dos EUA, medido pela Markit**, a atividade terciária norte-americana terá abrandado inesperadamente o ritmo de expansão em dezembro. O registo recuou dos 56,2 para os 53,6, quando se esperava uma subida para os 56,3.

Os **Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA caíram inesperadamente na semana passada**, com o número de solicitações a passar de 295 mil (valor revisto em alta em mil casos) para os 289 mil, quando se antecipava uma manutenção nos 295 mil.

De acordo com o INE, o **Índice de Preços no Produtor em Portugal** abrandou o ritmo de queda em novembro, contraindo em termos homólogos 1,1% (vs. -1,2% em outubro). Em termos sequenciais verificou-se uma contração de 0,6%.

Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) **Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)**

Recomendação	Nov-14	out-14	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	set-13	jun-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	62%	50%	25%	55%	59%	77%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	10%	32%	13%	23%	9%	9%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	10%	0%	33%	18%	18%	14%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	19%	18%	29%	5%	14%	0%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	-0,9%	-9,0%	-15,6%	-10,6%	16,0%	10,2%	7,1%	-1,7%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI20	5176	5222	5741	6802	7608	6559	5954	5557	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600
- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA - Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata